

Ler e escrever na academia: um relato de experiência com o gênero podcast

Reading and Writing in the Academia: a experience report with the podcast genre

Leer y escribir en la universidad: un relato de experiencia a través del género *podcast*

Roberto Barbosa Costa Filho

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil

costafrob@gmail.com

Elizabeth Maria da Silva

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),

Brasil

elizabeth.maria@professor.ufcg.edu.br

Recepción: 16 Marzo 2022

Aprobación: 01 Noviembre 2022



Acceso abierto diamante

Resumo

Este relato objetiva apresentar o processo de didatização do gênero podcast na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I, ministrada para alunos do curso de Matemática de uma universidade pública brasileira. Para isso, inicialmente, são discutidos alguns apontamentos teóricos acerca da leitura e da escrita em contexto acadêmico. Em seguida, são relatados alguns aspectos metodológicos e didáticos que contextualizam a experiência com a leitura e a produção de textos do gênero podcast, especialmente com vistas à abordagem de três modelos de ensino de escrita acadêmica – habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998, 2014). Essa vivência demonstra um processo didático que considera a comunidade acadêmica na qual os alunos ingressam e contempla as perspectivas textual, retórica, linguística e ideológica necessárias para a leitura e a produção do texto do gênero podcast.

Palavras-chave: Licenciatura em Matemática, Didatização, Podcast.

Abstract

This report aims to present the didactization process of the podcast genre in the course of Reading and Production of Academic Texts 1, it was offered to students of the Mathematics course at a Brazilian public university. First of all, we discussed some theoretical ideas about reading and writing in the academic context. In the sequence, we have some didactic and methodological aspects to contextualize the experience of reading and production texts of the podcast genre, focusing on the approach of 3 academic writing teaching models – study skills, academic socialization and academic literacies (LEA; STREET, 1998, 2014). This experience demonstrates the didactic process that considers the academic community from which the students join and contemplates textual, rhetorical, linguistic and ideological perspectives necessary for the reading and production of the podcast genre's text.

Keywords: Math graduation, Didactization, Podcast.

Resumen

Este relato se propone presentar el proceso de didatización del género podcast en la asignatura Lectura y Producción de Textos Académicos I, dirigida a alumnos del curso de Matemáticas de una universidad pública brasileña. Para ello, inicialmente, se discuten

algunos apuntes teóricos acerca de la lectura y de la escritura académicas. A continuación, se relatan algunos aspectos metodológicos y didácticos que contextualizan la experiencia con la lectura y la producción de textos del género podcast, con enfoque en tres modelos de enseñanza de escritura académica – habilidades de estudio, socialización académica y letramientos académicos (LEA; STREET, 1998, 2014). Esta experiencia demuestra un proceso didáctico el cual forma parte la comunidad académica, desde donde entran los alumnos, y contempla perspectivas textual, retórica, lingüística e ideológica necesarias para leer y producir texto del género podcast.

Palabras clave: Licenciatura en Matemática, Didatización, Podcast.

Introdução

Ler e escrever na universidade são atividades habituais que perpassam diferentes áreas e cursos. Recorrentemente, há disciplinas que se dedicam a um ensino voltado a essas atividades, de modo a didatizar diferentes gêneros de texto característicos da vivência acadêmica. Este é o caso da disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I, ofertada para os cursos de licenciatura e de bacharelado em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Essa disciplina, conforme sua ementa, visa ao estudo de metodologia de leitura, de características textual-discursivas e linguísticas, de produção e de revisão de textos acadêmicos. Disciplinas dessa natureza, geralmente, são ofertadas no início dos cursos, de modo a buscar familiarizar os discentes ingressantes no Ensino Superior com os gêneros de texto demandados pela vivência acadêmica.

Vale destacar, contudo, que não defendemos o ensino da leitura e da escrita acadêmicas somente nessas disciplinas. Pelo contrário, acreditamos, conforme Carlino (2017), que essas atividades estão relacionadas à prática profissional acadêmica dos graduandos em formação, tendo implicações advindas dos conteúdos conceituais abordados nas disciplinas e das dimensões discursivas das áreas específicas. Por essa razão, a leitura e a escrita devem ser ensinadas em todas as disciplinas, a partir do que é requerido por cada contexto situado.

Dessa forma, compreendemos a importância de tais disciplinas para a socialização dos discentes, especialmente os ingressantes na comunidade acadêmica, de modo a possibilitar a vivência com modos específicos e situados de leitura e de escrita. Nesse sentido, o compartilhamento da presente experiência suscita uma reflexão sobre a própria prática, além de eventualmente servir como motivação para novas práticas de ensino.

Acreditamos que a experiência está relacionada ao íntimo de cada sujeito, na forma como ele responde ao que lhe passa, lhe acontece, lhe toca, e no modo como constrói sentidos (LARROSA, 2020; 2014). O saber que se desenrola a partir disso encontra-se nas relações entre conhecimento e vida humana. Um saber que, conforme Larrosa (2020; 2014), não se propõe a ser uma verdade única para as coisas, mas, sim, a ser constituído de sentidos ou de sem-sentidos para aquilo que nos acontece, sendo, por isso, um saber singular, subjetivo, pessoal.

Particularizando a nossa experiência,³ a vivência na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I ocorreu em meio ao ensino remoto imposto pela pandemia de COVID-19. O seu desenvolvimento se deu a partir do uso de tecnologias digitais, diversificando-se em encontros síncronos e assíncronos. Em virtude dessa realidade, optamos por trabalhar, além de gêneros canonicamente acadêmicos – como o resumo acadêmico e o artigo acadêmico –, gêneros cujo consumo aumentou consideravelmente no atual momento, adentrando também a academia, como o podcast.⁴

Por mais que o gênero podcast não seja originário da academia, a sua presença nela traz possibilidades quanto à divulgação científica e ao debate de temas caros à atualidade. Além disso, é um gênero presente em documentos parametrizadores e demandado para a Educação Básica, sendo necessário que licenciandos conheçam a produção desse texto. Em virtude disso, neste relato, temos por objetivo apresentar o processo de didatização do gênero podcast na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I, ministrada para alunos do curso de licenciatura em Matemática.

Para cumprir este objetivo, organizamos o texto da seguinte maneira: após esta introdução, apresentamos uma breve discussão sobre o ensino de leitura e produção de textos na academia; em seguida, relatamos alguns aspectos metodológicos e didáticos que contextualizam a experiência com a leitura e a produção de textos do gênero podcast na disciplina supracitada; por fim, registramos algumas considerações e a lista de referências citadas.

Ler e escrever na academia: apontamentos teóricos

Em contexto acadêmico, a vivência dos sujeitos está intimamente relacionada à língua escrita para as atividades de ler e escrever (VIEIRA; FARACO, 2019). A escrita é um método muito poderoso para a aprendizagem e é um dos requisitos para a participação do graduando na comunidade acadêmica à qual deseja integrar-se (CARLINO, 2017), auxiliando na construção das identidades interpessoais, sociais e profissionais e do conhecimento. Nesse contexto, compreende-se que a escrita se organiza através das disciplinas, especialmente dos “[...] modos específicos de pensar vinculados a formas particulares de escrever” (CARLINO, 2017, p. 25).

Com base em tal compreensão de escrita, a leitura, por sua vez, precisa ser compreendida a partir de um processo gradual, tendo em consideração que requer a incorporação na comunidade acadêmica de processos de produção e de interpretação de textos de seu domínio, e não apenas a aprendizagem de técnicas leitoras (CARLINO, 2017).

Nesse sentido, consideramos ainda que as atividades de leitura e de escrita na academia estão atreladas ao contexto institucional, que atribui relações com produção de sentidos, identidade, poder e autoridade entre os membros que compõem as comunidades, isto é, um caráter ideológico ao ato de apropriar-se da língua escrita (LEA; STREET, 1998, 2014) e também da língua oral.

É nesse viés que Lea e Street (1998, 2014) reconheceram três modelos para ensino de escrita: habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos. O modelo de habilidades de estudo considera a escrita como uma habilidade individual e cognitiva, pela qual o estudante deve concentrar-se na superfície formal da língua e tornar-se apto a transferir seus conhecimentos sobre escrita e letramento de um contexto para outro, sem prejuízos e/ou problemas.

O modelo de socialização acadêmica, por sua vez, é compreendido como uma forma de familiarização de discursos e gêneros, estes considerados relativamente estáveis e relacionados a temas e disciplinas, de modo que o estudante adquira “[...] modos de falar, escrever, pensar e interagir em práticas de letramento que caracterizavam membros de comunidade disciplinar ou temática” (LEA; STREET, 2014, p. 479).

O modelo dos letramentos acadêmicos expõe uma compreensão sobre os usos da escrita do estudante em contexto acadêmico que desafia a cultura do déficit, recorrentemente defendida para justificar o desconhecimento de estudantes de práticas letradas próprias do contexto acadêmico. Nesse sentido, caracteriza-se por sua natureza ideológica, constituindo-se a partir das relações com produção de sentidos, identidade, poder e autoridade estabelecidas pelo contexto institucional a que o estudante é exposto no seu contexto específico.

Além disso, no modelo dos letramentos acadêmicos, tem-se em consideração o que é tomado como conhecimento nos processos de aquisição de usos adequados e eficazes de letramento. Esses usos são entendidos como mais complexos, dinâmicos, matizados e situados, abrangendo questões epistemológicas e processos sociais que dizem respeito às relações de poder entre pessoas, instituições e identidades sociais (LEA; STREET, 1998, 2014).

Lea e Street (2014, p. 480) defendem que esses três modelos são “[...] úteis tanto para pesquisadores que buscam melhor compreender a escrita e outras práticas de letramento em contextos acadêmicos, quanto para educadores que desenvolvem currículos, programas instrucionais e refletem sobre suas próprias práticas de ensino”. Nessa direção, esses autores acreditam que os modelos devem ser sobrepostos em processo de ensino, a depender dos objetivos que se pretendem atender. Apesar de essas reflexões estarem diretamente ligadas à produção escrita, consideramos que tais questões também estão relacionadas às atividades de leitura, podendo esses modelos serem compreendidos para tal.

Em um contexto acadêmico, portanto, as atividades de leitura e de escrita devem se preocupar não só com aspectos da superfície linguística e da familiarização com gêneros demandados, mas também com aspectos relativos aos processos sociais e ideológicos envolvidos pela comunidade acadêmica. Isso porque as práticas de

leitura e de escrita são realizadas em contextos sócio-histórico- culturais específicos (FIAD, 2011). Essas práticas, de acordo com Fischer (2007), expõem usos da linguagem que são especializados e contextualizados no domínio acadêmico, tendo relação com os papéis sociais ocupados por docentes e estudantes e as finalidades características do curso acadêmico em questão. Referem-se, assim, “[...] à fluência em formas particulares de pensar, ser, agir, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a contextos escolares/ acadêmicos” (FISCHER, 2007, p. 46).

Definidas essas discussões, que se tornam importantes para a compreensão do ensino da leitura e da escrita na academia, passamos à descrição de alguns aspectos metodológicos e didáticos relativos à experiência, no que se refere especialmente a seu contexto de realização.

Ler e escrever na academia: apontamentos metodológicos e didáticos

A experiência aqui relatada ocorreu na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I de uma universidade pública brasileira. Essa disciplina foi ofertada em modalidade de ensino remoto, a partir de encontros síncronos e assíncronos para a realização de atividades de leitura, análise e produção dos gêneros artigo acadêmico, resumo acadêmico e podcast. Foi ministrada no período letivo 2020.2, na instituição de ensino focalizada, com duração de cem dias letivos.

Neste relato, particularmente, optamos por apresentar a experiência com a leitura e a produção do gênero podcast. Ministrada para seis alunos, a disciplina nos possibilitou espaço para o ensino e a aprendizagem de aspectos relativos à leitura e à escrita em contexto acadêmico. O planejamento da disciplina visou à articulação dos modelos de habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998, 2014), considerando a importância de cada um deles para os objetivos propostos.

A experiência com a leitura e a produção de textos do gênero podcast foi organizada em onze encontros, sendo cinco síncronos e seis assíncronos. Esses encontros voltaram-se ao contato com textos do gênero em foco, ao estudo de elementos linguísticos e retóricos, e à compreensão de vieses constitutivos das práticas sociais que esses textos demarcavam, especialmente nas situações de produção e de circulação. Nesse sentido, os objetivos dessa experiência foram: produzir um roteiro de podcast e o podcast propriamente dito sobre avanços e entraves no ensino de Matemática em contexto remoto. O quadro a seguir demonstra o nosso planejamento:

ENCONTRO	MODALIDADE
Orientações quanto ao desenvolvimento da terceira unidade e Atividade 10 : discussão do texto “Recomendações para Produção de Podcasts e Vantagens na Utilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem” (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2008).	síncrono
Atividade 11 : Aspectos temáticos, retóricos e linguísticos relativos às condições de produção e circulação do podcast <i>Os desafios dos professores no ensino remoto</i> .	assíncrono
Discussão do podcast <i>Os desafios dos professores no ensino remoto</i> e da Atividade 11 .	síncrono
Atividade 12 : Aspectos temáticos, retóricos e linguísticos relativos às condições de produção e circulação do podcast <i>Os desafios do ensino da Matemática no Brasil</i> .	assíncrono
Discussão do podcast <i>Os desafios do ensino da Matemática no Brasil</i> e da Atividade 12 .	síncrono
Atividade 13 : Produção da primeira versão de roteiro para gravação do podcast.	assíncrono
Orientações quanto à primeira versão de roteiro para gravação de podcast produzido na Atividade 13 .	síncrono
Atividade 14 : Reescrita de roteiro para gravação de podcast (segunda versão).	assíncrono
Ajustes na segunda versão de roteiro para gravação de podcast produzido na Atividade 14 e preparação para a produção do podcast.	assíncrono
Atividade 15 : Produção do podcast.	assíncrono
Apresentação do podcast produzido na Atividade 15 e avaliação da disciplina.	síncrono

Quadro 1 – Planejamento para estudo do gênero podcast

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A partir do planejamento apresentado no Quadro 1, realizamos o estudo sobre leitura e produção do gênero podcast. A experiência de ensino desse gênero realizou-se em consideração ao contexto sócio-histórico vivenciado, em que o uso de tecnologias digitais e, por consequência, o consumo de gêneros nato-digitais aumentaram consideravelmente na manutenção das atividades escolares. Por mais que esta seja uma experiência vivenciada em uma disciplina voltada para a abordagem de gêneros acadêmicos, consideramos que o podcast, uma vez ingressando na comunidade acadêmica, pode trazer importantes possibilidades para a divulgação científica, para a discussão de temáticas importantes no cenário institucional e para a produção de texto tanto escrito quanto oral.

Diante de tal panorama, a seguir, apresentamos a experiência para refletir sobre alguns apontamentos didáticos para o ensino do gênero podcast. De modo a tornar a leitura deste texto mais fluida, optamos por subdividir a presente seção entre as atividades relativas à leitura e as atividades relativas à produção dos textos do gênero podcast, tal como pode ser observado a seguir.

Ler textos do gênero podcast na academia

Didaticamente, organizamos uma sequência de atividades que pudesse levar os alunos à compreensão de elementos temáticos, retóricos e linguísticos relativos às condições de produção e de circulação dos textos do gênero focalizado. Nessa direção, inicialmente, optamos por trabalhar com um texto teórico sobre o gênero podcast, a fim de contextualizar conhecimentos necessários ao estudo do gênero e aos termos que apareceriam ao longo da experiência. Para que a leitura desse texto fosse sistematicamente realizada, contemplando informações que considerávamos essenciais para a sua compreensão, elaboramos o roteiro de leitura a seguir.

Leia (e releia, se preciso) o texto “Recomendações para Produção de Podcasts e Vantagens na Utilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem” (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2008), em anexo, atentando-se para as questões a seguir.

- 1 O que é um podcast?
- 2 O que é um episódio de podcast e qual deve ser o seu objetivo?
- 3 Quais as diferenças entre os termos podcast, *podcasting* e *podcaster*?
- 4 Bottentuit Junior e Coutinho (2008) apresentam, com base em Medeiros (2006), quatro modelos a partir dos quais um podcast pode ser classificado. Quais são esses modelos e o que diferencia cada um deles?
- 5 Quais as recomendações apresentadas por Bottentuit Junior e Coutinho (2008) para produção de um podcast?
- 6 A partir das recomendações apresentadas (destacadas na questão anterior), é possível reconhecer a estrutura em que, no geral, um podcast se organiza? Se sim, qual é essa estrutura?
- 7 Que outras informações, presentes no texto Bottentuit Junior e Coutinho (2008), você achou relevantes sobre o podcast?

Quadro 2– Atividade 10: Roteiro de leitura para o texto teórico sobre podcast

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Optamos por trabalhar com a leitura do texto de Bottentuit Junior e Coutinho (2008) por considerarmos que ele cumpria duas importantes funções: (1) apresentar informações relevantes para o estudo planejado, com conceitos de fácil compreensão; (2) trazer reflexões acerca das potencialidades didáticas do gênero podcast, o que consideramos relevantes por termos alunos oriundos de um curso de Licenciatura.

Para cumprir a leitura, adotamos o roteiro apresentado no Quadro 2. Com esse roteiro, buscamos fazer com que os discentes pudessem compreender o conceito de determinados termos, como podcast, *podcasting*, *podcaster* (questões 1, 2, 3), assim como perceber os elementos constitutivos da produção do texto desse gênero (questões 5 e 6). O roteiro também foi adotado para as demais atividades de leitura e de produção do texto, por acreditarmos que o uso desse instrumento didático contribui satisfatoriamente para uma ação planejada e estratégica, de modo a mediar o trabalho dos discentes.

Após essa atividade introdutória ao gênero, passamos à realização de atividades de leitura⁵ com textos de podcasts. O primeiro episódio de podcast trabalhado com a turma foi *Os desafios dos professores no ensino remoto*, do Rackeando. A escolha desse episódio se deu porque a temática proposta está relacionada com a formação dos discentes – alunos do curso de licenciatura em Matemática – e com o contexto sócio-histórico vivenciado – a pandemia de COVID-19 e a imposição do ensino remoto. Para sistematizar a leitura dos alunos, organizamos o seguinte roteiro.

Ouçã atentamente o episódio de podcast *Os desafios dos professores no ensino remoto* e responda às questões a seguir.

I Reconhecimento das condições de produção e circulação do podcast

I Preencha o quadro a seguir indicando aspectos relativos à situação de produção e circulação do episódio de podcast:

Título do podcast	
Título do episódio	
Locutor(es)/apresentador(es)	
Convidado(s)	
Papel social do(s) convidado(s)	
Destinatário possível do episódio	

II Reconhecimento de aspectos temáticos, retóricos e linguísticos do episódio de podcast

- 1 Qual o tema focalizado no episódio?
- 2 Que informações e/ou elementos constituem a introdução do episódio?
- 3 Qual a organização dada para o desenvolvimento do episódio?
- 4 Quais perguntas foram realizadas pela apresentadora para a convidada do episódio Sylvie Klein?
- 5 De forma resumida, o que pode ser destacado das respostas apresentadas pela convidada Sylvie Klein para as perguntas feitas a ela?
- 6 Quais perguntas foram realizadas pela apresentadora para a convidada do episódio Ana Paula Corti?
- 7 De forma resumida, o que pode ser destacado das respostas apresentadas pela convidada Ana Paula Corti para as perguntas feitas a ela?
- 8 Como é feita a conclusão do episódio?
- 9 Há elemento(s) sonoro(s) utilizado(s) nesse episódio? Se sim, qual(is)? Se sim, que efeito(s) esse(s) elemento(s) causa(m)?
- 10 Durante o episódio, são citadas referências a estudos técnicos e/ou científicos e/ou notícias que fundamentam a discussão apresentada? Se sim, qual(is) estudo(s) técnico(s) e/ou científico(s) e/ou notícia(s) é(são) citado(s)? Como, linguisticamente, as referências são feitas? Há relevância dessa(s) citação(ões) para a discussão apresentada? Por quê?

Quadro 3– Atividade 11: Leitura do episódio de podcast *Os desafios dos professores no ensino remoto*

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Esta atividade constituiu-se de duas partes: (1) reconhecimento das condições de produção e de circulação do gênero podcast; (2) reconhecimento de aspectos temáticos, retóricos e linguísticos desse gênero. A primeira parte esteve voltada à compreensão dos alunos do contexto referente à autoria e ao consumo do presente texto, de modo a perceber as implicações disso para a interpretação esperada para o texto. Foi nesse viés que, por exemplo, contemplamos a identificação de locutor(es)/apresentador(es), convidados, papéis sociais e destinatários possíveis, de modo que fosse compreendida a relação com o contexto sócio-histórico-ideológico

na construção de sentidos. A abordagem desses aspectos, na primeira parte da atividade, configura-se como um ponto de partida para a discussão de questões mais amplas e institucionais que envolvem a escrita acadêmica, estando relacionada, assim, ao modelo dos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998, 2014).

Na segunda parte, focalizamos em questões voltadas principalmente para a organização conferida ao episódio de podcast, de modo que os alunos pudessem perceber, além das informações temáticas presentes (questões 1, 4, 5, 6, 7), a estrutura do texto (questões 2, 3, 8) e os aspectos linguísticos (questões 9, 10) adotados. Essas questões, por consequência, estiveram relacionadas aos modelos de habilidades de estudo (LEA; STREET, 1998, 2014) – com ênfase nos aspectos linguísticos constitutivos – e de socialização acadêmica (LEA; STREET, 1998, 2014) – visado nas relações com os aspectos estruturais do gênero –, bem como aos objetivos para os quais planejamos tal leitura.

É importante enfatizar, conforme Carlino (2017, p. 80, grifo da autora), que a leitura em contexto acadêmico deve ser realizada de forma comprometida, a partir de situações recorrentes, de modo a levar os alunos a aprenderem “[...] o *importante* que têm os textos para um determinado componente”. Como os nossos objetivos visavam justamente à produção do roteiro de podcast e à sua produção propriamente dita, ressaltamos, no roteiro de leitura, aspectos relativos à estrutura retórica e linguística do texto.

Realizamos, além disso, a leitura de um outro episódio de podcast: *Os desafios do ensino da Matemática no Brasil*, do Olhar Contemporâneo. Neste episódio, em particular, foram abordados temas relacionados à formação e atuação de professores de Matemática, bem como desafios encontrados no que concerne ao ensino remoto, justificando a sua escolha para a presente disciplina. Mais uma vez, de modo a sistematizar a leitura realizada em encontro assíncrono, elaboramos um roteiro de leitura, de modo a estrategicamente direcionar a leitura dos alunos para aspectos relevantes para a experiência. Demonstramos o roteiro a seguir.

Ouçá atentamente o episódio de podcast *Os desafios do ensino da Matemática no Brasil* e responda às questões a seguir.

Reconhecimento de aspectos temáticos, retóricos e linguísticos do episódio de podcast

1 Assinale as informações que estão presentes na introdução do episódio. Em seguida, estabeleça a ordem das informações assinaladas (1º, 2º, 3º...) de acordo com a sequência em que aparecem no episódio (utilize o traço após as informações assinaladas para determinar essa ordem).

- Apresentação de créditos à equipe técnica do podcast _____
- Apresentação do objetivo do episódio _____
- Contextualização da temática _____
- Exposição de dicas de leitura _____
- Realização de perguntas aos convidados _____
- Apresentação dos locutores do episódio _____
- Utilização de trilha sonora _____
- Realização de perguntas retóricas _____
- Cumprimento aos ouvintes _____
- Apresentação dos convidados _____
- Realização de perguntas aos convidados _____
- Apresentação de dados de pesquisa _____

2 Marque **V** para as informações que VERDADEIRAMENTE ESTÃO PRESENTES no desenvolvimento do episódio e **F** para aquelas que FALSAMENTE FORAM POSTAS, POIS NÃO ESTÃO PRESENTES. Em seguida, estabeleça a ordem para as informações verdadeiramente presentes (1º, 2º, 3º...) de acordo com a sequência em que aparecem no episódio (utilize o traço após as informações assinaladas para determinar essa ordem).

- Uma das perguntas realizadas tratou de possíveis tipos de abordagem para tornar o ensino de Matemática mais atrativo para os jovens _____
- Ambos os convidados, em momentos distintos, destacam a importância do currículo escolar e de sua revisão _____
- Um dos convidados destaca o mau gerenciamento de recursos destinados à educação _____
- Um dos convidados destaca que saber o conteúdo é unicamente suficiente para se ter um bom trabalho no âmbito educacional _____
- Um dos apresentadores realiza uma pergunta sobre o investimento em educação realizado no Brasil _____
- Um dos entrevistados ressalta, para um retorno pós-pandêmico para as atividades nas escolas, a necessidade de melhorar os ambientes físicos da escola, ouvir efetivamente os profissionais que estão na escola, de modo a definir o que precisa ser feito, e promover o desenvolvimento adequado de formação inicial e continuada de professores _____
- Um dos convidados destaca, em resposta a uma pergunta feita, o baixo salário atribuído à profissão docente, bem como os diversos discursos que, em certa medida, diminuem (ou distorcem) o trabalho do professor _____
- Uma das perguntas realizadas pelos apresentadores diz respeito à falta de equipamentos altamente tecnológicos nas escolas e como isso impede qualquer tentativa de uma educação de qualidade _____

3 De que modo a conclusão do episódio é organizada? Destaque as informações e as características linguísticas que a constituem.

4 Há diferenças entre a conclusão dos episódios de podcast *Os desafios do ensino da Matemática no Brasil* e *Os desafios dos professores no ensino remoto (discutido na Atividade 11)*? Se sim, quais são essas diferenças?

Quadro 4 – Atividade 12: Leitura do episódio de podcast *Os desafios do ensino da Matemática no Brasil*

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Essa atividade, particularmente, visou ao estudo da estrutura retórica que constituiu o texto lido, de modo que os alunos pudessem perceber os elementos que construíam a introdução (questão 1), o desenvolvimento (questão 2) e a conclusão (questão 3) do respectivo texto. Além disso, também buscamos uma comparação entre a conclusão desse texto e do anteriormente lido, a fim de que os alunos pudessem observar as diferenças entre ambos e, conseqüentemente, considerar a relativa estabilidade do gênero (questão 4). Em especial nas

questões 1 e 2, a identificação das informações presentes e o estabelecimento da ordem em que apareciam requereu uma leitura atenta dos alunos para construção de sentidos do texto.

Essa atividade, assim, esteve voltada ao modelo da socialização acadêmica (LEA; STREET, 1998, 2014), uma vez que visávamos a construir um conhecimento acerca da estrutura do gênero. Conforme defendem Lea e Street (1998), as práticas de leitura e de escrita nas disciplinas devem constituir-se como processos centrais pelos quais os alunos aprendem novos assuntos e desenvolvem conhecimentos nas áreas de estudo. De acordo com os autores, essa defesa está em consonância com o fato de que a aprendizagem no Ensino Superior ocorre em um processo de adaptação que envolve novas formas de compreender, interpretar e organizar o conhecimento.

É válido destacar que, além das atividades realizadas em encontros assíncronos, com feedback individual para cada aluno, também realizávamos, nos encontros síncronos, a discussão dos textos de podcast trabalhados, de modo a ampliar leituras, esclarecer implícitos e compartilhar sentidos. Esses momentos síncronos, portanto, foram extremamente valiosos para a sistematização do conhecimento em construção, na relação entre professores e alunos.

Na próxima seção, apresentamos as atividades voltadas à produção do roteiro e do episódio de podcast.

Escrever textos do gênero podcast na academia

Depois de (re)conhecido o gênero por meio das atividades de leitura, passamos às atividades de escrita para a produção do texto do podcast. Sistematizamos atividades que visavam, inicialmente, à produção escrita de roteiro que possibilitaria a produção do podcast propriamente dito. Consideramos, assim, a produção textual como um processo envolvido em etapas de: planejamento, elaboração e revisão do texto (IVANIC, 2004). Também a compreendemos como gênero, uma vez que os textos variam conforme o seu propósito comunicativo e o contexto em que está inserido (IVANIC, 2004). Além disso, entendemos a produção de texto como prática social, já que o texto e seus processos de elaboração são indissociados da interação social, do evento comunicativo do qual faz parte; e o significado da escrita ligado a propósitos sociais e a valores e relações de poder (IVANIC, 2004).

O roteiro a seguir foi elaborado para o auxílio à compreensão do que esperávamos como constitutivo de um roteiro de podcast. De modo a tentar apresentar um processo de ensino mais explícito, minimizando a *prática institucional do mistério* (LILLIS, 1999), os pontos destacados visavam à identificação daquilo que deveria ser organizado quanto à estrutura geral do que viria a ser o podcast, bem como dos aspectos retóricos e linguísticos de cada um dos seus elementos.

Imaginem que vocês são *podcasters* e irão gravar o episódio semanal (que tem, em média, a duração de 5 a 15 min.) de seu podcast. Antes de gravá-lo, sabendo da importância de apresentar um episódio sistematicamente organizado para os ouvintes, vocês precisam produzir um roteiro escrito. Para isso, atentem-se para as recomendações já estudadas em aula e sigam os passos destacados a seguir.

- 1 Criem um título para o seu podcast.
- 2 Escolham uma temática que esteja relacionada ao ensino da Matemática e/ou ao ensino remoto e/ou aos desafios do trabalho docente no Brasil, para o episódio semanal que irão gravar, e indiquem o título desse episódio.
- 3 Definam a estrutura geral de seu episódio, atentando-se para:
 - 3.1 episódio contará com convidado(s)?
 - 3.1.1 Se for contar com convidado(s), quantos e quem será(ão) o(s) convidado(s)?
 - 3.1.2 Se for contar com convidado(s), o papel social que ele(s) assume(m) em sociedade lhe(s) dá relevância para tratar da temática proposta por seu episódio?
 - 3.1.3 Se for contar com convidado(s), seguirá uma lógica de debate? Se sim, quantas e quais perguntas irá fazer para o(s) convidado(s)?
 - 3.2 Vocês apresentarão sozinhos a discussão temática proposta?
 - 3.2.1 Se forem apresentar sozinhos, que informações são relevantes para apresentar a seu público ouvinte?
 - 3.2.2 Se forem apresentar sozinhos, trarão dados de estudos técnicos e/ou científicos e/ou de notícias? Se sim, qual(is) estudo(s) e/ou notícia(s) irão apresentar?
 - 3.2.2.1 estudo(s) e/ou a(s) notícia(s) selecionado(s) para apresentar tem(têm) relevância para a discussão temática proposta?
 - 3.2.2.2 estudo(s) e/ou a(s) notícia(s) selecionado(s) para apresentar é(são) de fonte(s) segura(s) e devidamente comprovada(s)?
 - 3.2.2.3 Vocês estão adicionando corretamente a referência a esse(s) estudo(s) e/ou notícia(s), de modo a dar os devidos créditos ao que está citando de outrem?
- 4 Uma vez definida a estrutura geral do episódio, organizem as informações que constarão em cada elemento a seguir:
 - 4.1 Introdução: lembrem-se de apresentar o título do podcast, o título do episódio, o(s) objetivo(s) pretendido(s) com o episódio, o apresentador, o(s) possível(is) convidado(s), local e data de gravação do episódio;
 - 4.2 Desenvolvimento: realizem a discussão temática pretendida, seja a partir de perguntas a possível(is) convidado(s), seja a partir de dados de estudo(s) e/ou notícia(s); destaquem as suas opiniões sobre a temática discutida e mantenham um tom leve e atrativo; mantenham o foco na temática escolhida para o episódio e façam as referências correspondentes;
 - 4.3 Conclusão: façam um pequeno desfecho da discussão, retomando alguns pontos do desenvolvimento do episódio; agradeçam a participação do(s) convidado(s), caso haja, e do público ouvinte; atribuam créditos para apresentação do episódio, edição sonora, etc.
- 5 Pensem em efeitos sonoros que possivelmente sejam adicionados para deixar o episódio mais dinâmico. Caso decidam utilizar tais efeitos sonoros, lembrem-se de, na conclusão do episódio, atribuir créditos para os produtores dos efeitos.
- 6 As informações destacadas pelos itens anteriores devem estar contidas no roteiro do episódio.

Quadro 5 – Atividade 13: Produção escrita do roteiro para episódio de podcast

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Logo de início, damos foco à identidade constitutiva daqueles que produzem podcasts: os *podcasters*. O convite para que os discentes se imaginassem como *podcaster* teve relação, justamente, com a busca da construção da identidade deles enquanto produtores do texto desse gênero, de modo a considerar a importância dos aspectos da prática social de que se constitui tal produção, intencionando uma abordagem dos letamentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998, 2014). Também destacamos a importância do roteiro para a produção do podcast, uma vez que esse texto deve apresentar uma sistemática organização.

Nesse sentido, visamos à reflexão dos discentes quanto aos aspectos mais gerais do episódio objetivado: título(s) (itens 1 e 2), temática (item 2) – condizente com o que vinha sendo discutido na disciplina –, estrutura geral (item 3) e efeitos sonoros (item 5). De modo mais específico, buscamos também a contemplação das informações que constituiriam os elementos retóricos desse texto, organizados em introdução, desenvolvimento e conclusão (item 4). Assim, buscamos a abordagem de socialização acadêmica (LEA; STREET, 1998, 2014) do gênero em questão.

É importante frisar que, para além do encaminhamento do roteiro, discutimos em aula todos esses aspectos, seja com análise dos episódios destinados para a leitura do gênero podcast, seja com apresentação didática dessa atividade com espaço para eliminação de dúvidas. Compreendemos que esse movimento é importante para que os alunos possam se apropriar efetivamente da atividade, contemplando aquilo que é esperado para uma primeira versão do roteiro.

Enquanto produção textual entendida como processo, destacamos a importância do feedback e da reescrita do texto. Por essa razão, após a entrega da primeira versão do roteiro – que foi produzida em dupla –, realizamos a leitura e a correção das produções, apontando aquilo que estava positivo nos textos e aquilo que ainda precisava ser melhorado. Como o feedback escrito ainda poderia deixar dúvidas, reservamos um encontro para o feedback oral dos roteiros para contemplar os aspectos que poderiam ter permanecido implícitos para os alunos. Uma vez realizada essa correção do texto, passamos à solicitação da reescrita, a partir da Atividade 14.

Reescrevam o roteiro do episódio de podcast, considerando as orientações quanto à primeira versão produzida na Atividade 13. Atendem-se, novamente, para os itens destacados a seguir.

1 O episódio de podcast deve ter a duração de, no mínimo, 5 min. e, no máximo, 15 min. O roteiro produzido está adequado para o cumprimento desse tempo?

2 Para a introdução do episódio, vocês apresentam o título do podcast, o título do episódio, o(s) objetivo(s) pretendido(s) com o episódio, o apresentador, o(s) possível(is) convidado(s), local e data de gravação do episódio?

3 Para o desenvolvimento do episódio, vocês organizam a discussão temática pretendida, seja a partir de perguntas a possível(is) convidado(s), seja a partir de dados de estudo(s) e/ou notícia(s)? Destacam as suas opiniões sobre a temática discutida, mantêm o foco nessa temática e fazem as referências necessárias adequadamente?

4 Para a conclusão do episódio, vocês sistematizam um pequeno desfecho da discussão, retomando alguns pontos do desenvolvimento do episódio? Agradecem a participação do(s) convidado(s), caso exista(m) no episódio, e do público ouvinte? Atribuem os créditos para apresentação do episódio, edição sonora, etc.?

Estes links podem ajudar vocês a pensarem em efeitos sonoros e programas de edição de áudio para a gravação do episódio:

Em <https://freesound.org/browse/>. é possível encontrar e baixar gratuitamente diversos arquivos de áudio livres de direitos autorais. Para baixá-los, basta realizar cadastro gratuito no site.

Para conhecer programas que podem ajudá-los na edição de áudio, acesse: <https://canaltech.com.br/internet/melhores-programas-e-sites-para-gravar-podcast/>.

Quadro 6– Atividade 14: Reescrita do roteiro para episódio de podcast

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Como consideramos os enunciados de atividades escolares importantes para a orientação dos discentes quanto às ações que precisavam realizar, a reescrita do texto possuiu atividade específica para (re)lembrar aspectos pertinentes ao roteiro do episódio de podcast, bem como para guiar outras informações relevantes para a produção, tais como endereços eletrônicos para download de efeitos sonoros e programas de edição de áudio. Os roteiros reescritos pelos alunos passaram por nova correção, na qual comentamos os elementos e indicamos algumas resoluções de aspectos linguísticos dos textos escritos.

Concluída a produção escrita dos roteiros, os alunos passaram à produção oral dos textos dos podcasts, a partir da gravação dos episódios. Nas três duplas formadas, os episódios contaram com convidados, que variaram entre professores do Ensino Superior e estudantes do Ensino Superior e da Educação Básica para relatarem sobre experiências no ensino remoto, em especial no ensino de Matemática. Como nos demais casos, produzimos um enunciado, apresentado no Quadro 7, de modo a colaborar para a realização da atividade visada.

Uma vez tendo produzido o roteiro de seu episódio de podcast, chegou o momento de gravar o episódio! Para realizar a gravação, considerem as orientações a seguir.

1 Por mais que o episódio de podcast seja amparado por um roteiro escrito, ele não deve parecer uma leitura oral de um texto. É preciso que haja naturalidade na fala. Por isso, é importante ensaiar quantas vezes forem necessárias antes da gravação para se apropriar de todas as informações do roteiro.

2 Se for preciso, regravem o episódio (ou partes dele) até obter um resultado que considerem satisfatório.

3 Caso queiram, vocês podem utilizar efeitos sonoros para dar maior dinâmica ao episódio, como na realização de transições entre as partes do episódio. Se forem utilizar efeitos sonoros retirados da internet (produzidos por outrem), lembrem-se de atribuir os devidos créditos na conclusão do episódio.

4 Vocês podem utilizar programas de edição de áudio para realizar o tratamento sonoro do episódio, fazendo os ajustes que acharem necessários.

5 Usem a criatividade para a produção e edição de seu episódio de podcast.

6 Para acompanhar o episódio gravado, escrevam uma pequena descrição dele, informando: título do podcast e do episódio, contextualização e objetivo do episódio, possível(is) convidado(s), apresentador, editor, etc.

Exemplo de descrição:

O podcast Ler e Escrever na Universidade apresenta mais um episódio: *Os desafios impostos pelo ensino remoto para a leitura e a escrita na universidade*. Com os altos índices de contágio da doença causada pela pandemia de Covid-19, o ensino remoto tornou-se um imperativo necessário à manutenção das atividades das instituições de ensino, modificando todas as ações realizadas nelas. Entre as muitas atividades presentes na universidade, estão a leitura e a escrita, focos de nosso episódio semanal. Para isso, contamos com a participação de XXXXXXXXXX, doutora em XXXXXX (IES) e docente da XXXXXX (IES). Este episódio tem produção, apresentação e edição de XXXXXXXXXX.

Quadro 7 – Atividade 15: Produção do episódio de podcast

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Nesta atividade, demos orientações quanto à produção do texto oral do podcast, ressaltando questões importantes para as ações a serem realizadas, a saber: (1) a importância de a produção não ser simplesmente a leitura de um texto escrito; (2) a necessidade de preparação antes da gravação; (3) a possibilidade de edição do material produzido, com adição de efeitos sonoros; (4) a demanda de adição de créditos de efeitos sonoros. Além disso, observando a contextualização da produção oral, solicitamos também uma breve descrição escrita do episódio. Para isso, apresentamos um modelo de descrição, de modo que os alunos pudessem, primeiro, observar um exemplo para, depois, produzirem o próprio texto.

Conforme discutido por Fischer e Dionísio (2011), as práticas de leitura e de escrita, isto é, essas formas particulares mediadas pelo uso da linguagem escrita, representam-se como um conjunto flexível de ações letradas, uma vez que são definidas e redefinidas a partir das instituições sociais e dos interesses públicos nelas envolvidos. Essas instituições e seus interesses “[...] desempenham papel determinante [n]as relações de poder e identidades construídas por práticas discursivas que posicionam os sujeitos por relação à forma de aceder, tratar e usar os textos” (FISCHER; DIONÍSIO, 2011, p. 81).

Considerando o nosso contexto acadêmico, especialmente implicado pelo ensino remoto, e a formação pretendida, acreditamos que a experiência com a leitura e a produção do gênero podcast possibilitou a realização de diferentes ações letradas, com articulação entre as modalidades escrita e oral da língua.

Proporcionou, conseqüentemente, a relação entre aspectos linguísticos, textuais e retóricos relativos à prática social e ao contexto ideológico de que o consumo e a produção do texto demanda, em um movimento de (re)contextualização de prática de letramento (FISCHER, 2020) perante o ensino remoto.

Considerações Finais

O objetivo deste relato foi apresentar o processo de didatização do gênero podcast na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos I, ministrada para alunos do curso de licenciatura em Matemática de uma universidade pública brasileira. Apesar de esse gênero não ser originário do contexto acadêmico, a sua presença motivou-se em decorrência do ensino remoto e das novas possibilidades que o uso de tecnologias digitais proporcionou ao ensino, de modo a ampliar as práticas de leitura e de escrita acadêmicas.

A experiência destacou atividades de reconhecimento do gênero e dos seus aspectos linguísticos e retóricos característicos, evidenciando abordagens voltadas aos modelos de habilidades de estudo e de socialização acadêmica (LEA; STREET, 1998, 2014), e também de aspectos constitutivos da prática social e da construção identitária demandada para a produção e circulação do texto, arrolando abordagem voltada ao modelo dos letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998, 2014). Nesse sentido, este relato pode ser propulsor para reflexões acerca do ensino de leitura e escrita em contexto acadêmico, bem como possibilitar novas experiências com uso do gênero podcast.

Ressaltamos, ainda, que a experiência realizada foi bem recepcionada pelos alunos cursantes, o que impactou no fortalecimento da motivação para realização das atividades propostas. Os três podcasts produzidos focalizaram as relações entre a Matemática e o ensino remoto, sendo dois deles com entrevista a professores universitários e um a estudantes tanto da Educação Básica como do Ensino Superior. Os resultados obtidos demonstraram, por isso, a boa recepção do gênero em destaque no contexto da disciplina.

É importante enfatizar que esse gênero pode proporcionar interessante espaço para a divulgação científica e a discussão de temáticas caras a esse contexto. Além disso, é um gênero demandado para a Educação Básica, especialmente pelo que determina documentos parametrizadores da educação – como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, sendo de importante conhecimento para discentes de um curso de licenciatura que, brevemente, estarão à frente de salas de aula das escolas brasileiras.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. Recomendações para Produção de Podcasts e Vantagens na Utilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. **Prisma.com**, [s. l.], n. 6, p. 125- 140, 2008. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/3217/2916>. Acesso em: 05 jun. 2021.
- CARLINO, P. **Escrever, ler e aprender na universidade: uma introdução à alfabetização acadêmica**. Tradução de Suzana Schwartz. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 10, n. 4, 2011. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116>. Acesso em: 21 dez. 2021.
- FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. Tese (doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Linguística. Santa Catarina: UFSC, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>. Acesso em: 21 dez. 2021.
- FISCHER, A. Letramentos acadêmicos: (re)contextualizações e sentidos. In: RIBEIRO, A. E.; VECCHIO, P. M. (org.). **Tecnologias digitais e escola** [recurso eletrônico]: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020. p. 94-104. Disponível em: https://www.dropbox.com/s/iempthp58c46oyv/Tecnologias_digitais_e_escola.pdf?dl=0. Acesso em: 08 set. 2021.
- FISCHER, A.; DIONÍSIO, M. L. Perspectivas sobre letramento(s) no ensino superior: objetos de estudo em pesquisas acadêmicas. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 1, p. 79-93, jan/abr, 2011. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/2349>. Acesso em: 03 set. 2021.
- IVANIC, R. Discourses of Writing and Learning to Write. **Language and Education**, v. 18, n. 3, 2004. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/71299.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.
- KOCH, I.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: os sentidos do texto**. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2008.
- LARROSA, J. **Tremores: escritos sobre experiência**. Tradução de Cristina Antunes e João Wanderley Geraldi. 1. ed.; 5. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020 [2014].
- LEA, M.; STREET, B. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998. Disponível em: <https://www.kent.ac.uk/teaching/documents/qualifications/studwritinginhe.pdf>. Acesso em: 08 set. 2021.
- LEA, M.; STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez., 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407/95916>. Acesso em: 21 nov. 2020.
- LILLIS, T. Whose ‘Common Sense’? Essayist literacy and the institutional practice of mystery. In: JONES, Carys; TURNER, Joan; STREET, Brian (org.). **Students writing in the university: cultural and epistemological issues**. Amsterdam: John Benjamins, 1999. p. 127-140.
- Medeiros, M. S. (2006). Podcasting: Um Antípoda Radiofônico. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXIX, 2006, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: UnB, 2006. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0776-1.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2023.
- OS DESAFIOS DO ENSINO DA MATEMÁTICA NO BRASIL. **Apresentação**: Vinícius Purgato e Adriana Almeida. Convidados: Alexandre Monteiro da Silva e Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid.

[S. l.]: Olhar Contemporâneo, 03 mai. 2021. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/7qlDxPuqbsAK4MuvtxUVTh?si=NyHYzj7JSOeuO0dmCl9sWQ&utm_source=copy-link. Acesso em: 05 jun. 2021.

OS DESAFIOS DOS PROFESSORES NO ENSINO REMOTO. **Apresentação:** Raquel Melo. Convidadas: Sylvie Klein e Ana Paula Corti. [S. l.]: Rackeando, 19 jun. 2020. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/4A0IH0WPWrNwiPWiSlBAXJ?si=X9NAlz5-RzGXXK3i8LpFUYg&utm_source=copy-link. Acesso em: 05 jun. 2021.

PRIMO, A. F. T. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. *Intexto*, Porto Alegre, n. 13, p. 64-87, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/4210>. Acesso em: 8 nov. 2022.

VIEIRA, F. E.; FARACO, Carlos Alberto. *Escrever na universidade: fundamentos*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

Notas

3 A segunda autora deste relato é a professora da disciplina e o primeiro atuou como estagiário docente.

4 Conforme discutido por Primo (2005, p. 17), o podcast “[...] é um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos áudio na Internet”. Enquanto gênero oral, o podcast carrega consigo uma estrutura prototípica que se organiza em introdução (vinheta de abertura, saudação, apresentação dos apresentadores, etc.), desenvolvimento (exposição das informações pretendidas) e conclusão (síntese do que foi apresentado, agradecimento ao público, despedida, etc.).

5 A leitura, neste relato, é compreendida como uma atividade de produção de sentidos, na inter-relação entre texto, autor e leitor (KOCH; ELIAS, 2008). Por essa razão, falamos em atividades de leitura dos textos orais representantes do gênero podcast.

Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68477846073>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Roberto Barbosa Costa Filho, Elizabeth Maria da Silva

Ler e escrever na academia: um relato de experiência com o gênero podcast

Reading and Writing in the Academia: a experience report with the podcast genre

Leer y escribir en la universidad: un relato de experiencia a través del género *podcast*

Olhar de Professor

vol. 26, p. 01 - 17, 2023

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

olhardeprofessor@uepg.br

ISSN: 1518-5648 / **ISSN-E:** 1984-0187

DOI: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.26.20184.008>

Los autores mantienen los derechos de autor y otorgan a la revista el derecho de primera publicación, estando la obra licenciada simultáneamente bajo la Creative Commons Attribution License Attribution 4.0 International (CC BY 4.0) que permite compartir la obra con reconocimiento de su autoría y publicación. inicial en esta revista. Los autores están autorizados a firmar contratos adicionales, por separado, para la distribución no exclusiva de la versión publicada en esta revista (por ejemplo, en repositorios institucionales o capítulos de libros), con reconocimiento de su autoría y publicación inicial en esta revista). Se incentiva a los autores a publicar y distribuir la versión en línea del artículo (por ejemplo, en repositorios institucionales o en su página personal), considerando que esto puede generar cambios productivos, así como aumentar el impacto y las citas del artículo publicado. Esta revista proporciona acceso público a todo su contenido, ya que esto permite una mayor visibilidad y alcance de los artículos y reseñas publicadas. Para obtener más información sobre este enfoque, visite Public Knowledge Project, un proyecto que desarrolló este sistema para mejorar la calidad académica y pública de la investigación, distribuyendo OJS y otro software para respaldar el sistema de publicación de acceso público para fuentes académicas. Los nombres y direcciones de correo electrónico de este sitio web se utilizarán exclusivamente para los fines de la revista y no estarán disponibles para otros fines.



CC BY 4.0 LEGAL CODE

Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.